



Í N D I C E

- Artigo de fundo	1
- Cidadania	2
- "Da necessidade da Educação em setores mais carentes	3
- A criança e a recreação	4
Noticiário	
- Visita à T.V. Cultura e a participação dos Centros Juvenis Noturnos na programação educativa	5
- Seminário "Parque Infantil, Centro Juvenil Noturno e a Comunidade"	6
- Instalação do Conselho de Coordenação e Planejamento	7
- Abertura do P.I. 109-Praça das Bandeiras	8
- O Côro Falado e o encerramento da Campanha de Arborização	9
- Os Parques Infantis e Centros Juvenis Noturnos, também presentes na Olimpíada Infante Juvenil, promovida pela Secretaria do Bem Estar Social	10
- Participação do Departamento de Educação e Recreio na Campanha Educativa contra Incêndios	11
- Aniversário da Oficina Ocupacional do Bom Retiro	12



ARTIGO DE FUNDO

Apresentando "Parque & Centro" como órgão de informação e de divulgação do Departamento de Educação e Recreio, a administração objetiva dar às Unidades Infanto-Juvenís nova orientação de trabalho com a devida assistência pedagógica.

De modo geral, os Parques Infantís e Centros Juvenís Noturnos foram burocratizados, transformando-se em repartições ilhadas dentro de suas próprias comunidades, superadas e mesmo decadentes. Tornou-se assim imperioso um esforço de recuperação, a ser feito em todos os campos. Assistir melhor Dirigentes, Educadores e funcionários. Orientá-los com segurança e objetividade. Renovar os centros de interesse para tornar as Unidades mais atrativas para as crianças e para os jovens. Partir corajosamente para as novas iniciativas. Abrir novos rumos com audácia.

Este boletim é o primeiro trabalho concreto do Conselho de Coordenação e Planejamento, que reúne todo o Departamento num esforço conjunto para a melhoria dos serviços. É um pequeno esforço, um ponto de partida para as grandes tarefas que nos aguardam e que deverão ser enfrentadas com firmeza, segurança e sobretudo com a grande responsabilidade que cabe aos Dirigentes e Educadores da Prefeitura de São Paulo, sob a administração revolucionária do Prefeito Paulo Maluf e do Secretário de Educação e Cultura, Prof. Paulo Ernesto Tolle. Administração revolucionária que compreende, ampara e estimula a grande tarefa do Departamento de Educação e Recreio. Tarefa que é um desafio gigantesco. Desafio que vamos enfrentar.

PAULO ZINGG



EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA  
C I D A D A N I A

O desenvolvimento humano sofre influências do círculo familiar, da sociedade onde se inserem os elementos, das associações e grupos sociais que o formam. A estas esferas amplas de participação ligadas às relações públicas, podemos chamar de "Cidadania". Diz-se mesmo que definimos a cidadania em termos de tipos de governo e espécie de sociedade onde o indivíduo deve atuar.

Os cidadãos adquirem seus direitos e suas obrigações dentro de uma sociedade livre e essencialmente DEMOCRÁTICA. Só subsiste a DEMOCRACIA onde se conhecem e são cumpridos os deveres cívicos. Devem então os Parques Infantis e Centros Juvenis Noturnos preparar as crianças e os jovens para que assumam RESPONSABILIDADES, educando-os para a CIDADANIA, decorrendo então atitudes individuais que favoreçam a estrutura da sociedade.

Como a criança participa do exercício da cidadania se há uma delimitação de idade? Veem-se as criança envolvidas em situações que exigem a observação dos direitos e deveres cívicos, pelo respeito às leis, símbolos nacionais, proteção do patrimônio público, defesa dos direitos e das propriedades individuais, zelo pela segurança e bem estar de todos.

Devem então os Parques Infantis e Centros Juvenis Noturnos alcançar seus objetivos:

- a) educando as crianças para a cidadania (cultivo de atitudes, formação de hábitos e conhecimentos) presente em tôdas as atividades;
- b) respeitando os educandos como verdadeiros cidadãos com interêsse e responsabilidades em relação ao grupo e a comunidade em que vivem;
- c) lembrando sempre que EDUCAR não é apenas ensinar a viver e sim a CONVIVER;
- d) visando a reconstrução social, enriquecendo as tradições;
- e) conduzindo os alunos ao:



- 1 - Conhecimento dos hinos pátrios
- 2 - Conhecimento dos símbolos estaduais e nacionais
- 3 - Governó do Município, Estado, País
- 4 - Notícias sôbre a Constituição Brasileira
- 5 - Leis. Direitos e deveres dos cidadãos

### A T I V I D A D E S

- a) trabalhar em grupo, focalizando o direito de todos os participantes, papel do líder, seus deveres, sabendo dar e aceitar idéias;
- b) empregar palestras, estórias, conversações várias, dramatizações, entrevistas, cõro falado, etc;
- c) fazer excursões, visitas ao museu, etc;
- d) procurar organizar um jornal mural sôbre assuntos referentes à nossa Pátria;
- e) entrosar a educação musical e a educação física a tãdas as atividades dentro da área visada, tão necessária para a verdadeira compreensão da CIDADANIA.

Dessa maneira, chegarão os Educadores a concientizar os Educandos, levando-os a verdadeira DEMOCRACIA!

### BIBLIOGRAFIA

Revista do Ensino (Sec. Educ. Cult. R.G Sul)  
Aguayo, AM - Didática da Escola Nova  
Otto Henry - Social Education in Elementary  
Schools

Conselho de Coordenação e Planejamento



"DA NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO EM SETORES MAIS CARENTES"

Dr. Alberto A. Lohmann

Psiquiatra do Ministério da Saúde

É inegável a importância da educação - em seus pólimorfos e múltiplos aspectos - para o bom desenvolvimento do imatura e adequada formação do homem, em sua individualização específica, respeitando-se a essência de cada um dos educandos, compreendendo as suas falhas, fraquezas, ou hesitações além de estimular as suas qualidades ou aspirações.

Existe nítida diferença entre EDUCAR e INSTRUIR: pela simples instrução sabemos o que uma determinada coisa é, enquanto pela educação aprendemos o sentido moral e social do uso desta coisa.

Convém recordar que o processo educativo, visando formar cidadão, deve conduzir à responsabilidade, à liberdade, à crítica e à participação.

Eis aí quatro tipos valiosos de Educação, cujos preceitos gerais merecem breve análise, valendo-nos dos ensinamentos do conhecido Prof. IMIDEO G. NÉRICI que publicou ótimo manual "VOCE E A EDUCAÇÃO".

- a) EDUCAR PARA A RESPONSABILIDADE - Cada vez mais se impõe alertar os jovens e os próprios adultos para a noção de responsabilidade de seus atos, combatendo-se, intensamente, a nefasta irresponsabilidade que campeia por tôda parte. Esse tipo de Educação exige especial atenção na atual sociedade, onde predominam o egoísmo, a ambição, a procura de vantagens, etc.
- b) EDUCAR PARA A LIBERDADE - Sabemos que não existe uma "Liberdade absoluta", uma vez que a vida humana em si já é algo condicionada a circunstâncias cósmicas, biológicas e sociais. O homem deve conhecer tais circunstâncias para aproveitá-las em seu benefício, ao invés de render-se, subjugado, fatalmente às mesmas. A liberdade, socialmente deve ser decorrência do reconhecimento dos seus deveres e direitos, para orientar seu comportamento por livre escolha, pelo conhecimento de suas responsabilidades dentro da comunidade.



- c) EDUCAR PARA A CRÍTICA - Urge concorrer para o desenvolvimento do espírito crítico do imaturo, o qual depende da educação recebida no Lar e do tipo de técnicas de ensino usadas na Escola. É óbvio que as técnicas passivas - assimilação imposta de conhecimentos vários que são decorados - provocarão atrofia do espírito crítico, enquanto as técnicas ativas levam a um elaborar consciente e reflexivo dos conhecimentos.
- d) EDUCAR PARA A PARTICIPAÇÃO - O indivíduo precisa ser um participante da vida e não um mero espectador, pois "vida é participação". Daí a necessidade de ampla colaboração de cada um de nós na vida social com o que e como puder.

A educação familiar e escolar devem orientar as suas atividades, fazendo com que o educando desfrute condições de igualdade e camaradagem junto aos pais e mestres, a fim de serem iniciados em trabalhos de cooperação.

Uma característica fundamental da vida democrática reside na participação, nos aspectos particulares da vida de cada um e nos aspectos gerais da vida da comunidade.

Um detalhe valioso, que é bem destacado pelo Prof. Imideo Nérici, refere-se à necessidade de um esforço para ajudar os imaturos a desenvolver sua personalidade, realizando sua própria vida, de acordo com as suas possibilidades e dentro de sua época.

A ação educativa não pode consistir em repetir apenas as medidas que deram resultados satisfatórios no passado.

Cada época, sem dúvida, apresenta problemas e exigências próprias. Importa pesquisar novas soluções, aproveitando a experiência passada e orientar no sentido de cada geração encontrar as suas próprias soluções.

Em Educação, há deveres e direitos. O educando precisa ser respeitado, ouvido e atendido nas suas aspirações. As medidas violentas sempre provocam resultados prejudiciais.



Embora a Educação deva colhêr o indivíduo na sua totalidade, orientando a formação de todos os aspectos de real importância para a sua vida e a vida em sociedade, surgem alguns aspectos em que a Educação se mostra mais carente, impondo normas fundamentais que são analisadas no livro acima mencionado.

Êsses setores em que a Educação precisa ser incrementada são:

- 1) POLÍTICO - Ainda é precária entre nós a formação política sobretudo do jovem, predominando os interesses pessoais, as conveniências, os lucros futuros...
- 2) ECONÔMICO - Também urge uma boa formação econômica, principalmente da mulher, havendo um orçamento doméstico adequado e uma noção de economia.
- 3) TRABALHO - Desde a infância se impõe a formar a "mentalidade do trabalho" mostrando a sua dignidade, seu valor, procurando-se as aptidões individuais.
- 4) SEXUAL - A Educação Sexual ainda apresenta falhas que devem ser corrigidas, tornando-se uma real necessidade abordar o assunto mesmo na escola.
- 5) SOCIAL - A Família e a Escola precisam preparar o indivíduo para a vida em comunidade, com o altruísmo, a colaboração eficiente, o respeito ao próximo, enfim, uma formação social justa, proveitosa.

Tais são os setores em que a Educação -seja no LAR, seja na ESCOLA - necessita exercer sua benéfica influência para o melhoramento do homem e o progresso crescente da sociedade.

Transcrito da Revista do Ensino  
nº 116



## A CRIANÇA E A RECREAÇÃO

Partindo do princípio de que todo Educador que conseguir, abstando-se de tódas as suas preocupações, dar à criança alegria, compreensão e acima de tudo amor, terá cumprido sua missão e tornado sua vida menos árdua, menos deserta, vamos procurar através da recreação o seu desenvolvimento integral e a sua adaptação ao meio social. A recreação além de contribuir para a formação da personalidade da criança, enriquece a do adulto. Segundo Schiller, o homem só é completo quando brinca.

Através do jôgo a criança adquire confiança em si, aprende a perder e se adapta aos grupos.

A dramatização, atividade de auto-expressão, a mais natural da infância, desenvolve a sensibilidade, liberta a criança de recalques e automatismos criados por imposições.

Ao desenhar, pintar, cantar ou dançar a criança descobre suas possibilidades projeta-se, construindo sua personalidade.

Outra técnica recreativa que se adapta a qualquer temperamento é a narração de histórias, despertando na criança sentimentos bons e o desenvolvimento harmônico da personalidade.

O importante ao se narrar uma história à criança, é em seguida, pedir a apreciação da mesma e fazê-la distinguir a verdade da fantasia. Complementando a história, vem o livro infantil que é o ritmo da alma do adulto dirigida a alma da criança. Resta ao Educador selecionar o que há de melhor dentro da literatura infantil para que esta escolha atue positivamente sôbre os sentimentos através dos mecanismos da imitação e da identificação.



Tôda criança gosta de ler, o desinterêsse pelo livro constitue tanto no adulto como na criança uma anomalia a ser estudada. Ler é um hábito e se adquire através de treino, exige esforço, paciência e a imprescindível orientação visando coordenar temas e princípios.

Quando se chegar a formar um critério com relação ao bom ou mau livro de leitura será o melhor instrumento de auto-cultura.

## N O T I C I Á R I O

### Visita a T.V. 2 - Cultura

Recebemos a agradável incumbência de planejarmos estudos visando a integração de nossos Centros Juvenis Noturnos e a T.V. - Cultura.

A iniciativa é maravilhosa e a provável instalação de Tele-Postos em nossas Unidades trará benefícios imensos à comunidade abrangida pelos nossos serviços.

Visitamos as instalações da T.V. 2 e voltamos entusiasmadas com a programação.

Educadoras, que somos, desejamos e esperamos ser essa iniciativa a meta para alcançarmos os nossos ideais educativos, atingindo principalmente a juventude.

Aguardem!

---

### SEMINÁRIO SOBRE "O PARQUE INFANTIL E CENTRO

### JUVENIL NOTURNO E A COMUNIDADE"

Realizou-se de 28 de abril a 4 de maio, o 1º Seminário de estudos sobre Parque Infantil - Centro Juvenil Noturno e a Comunidade.

Desta iniciativa participaram 210 elementos entre Dirigentes, Educadores, Professores Primários e representantes de várias sociedades de bairros.



Essa primeira etapa foi um êxito e trouxe aos funcionários do Departamento não apenas uma experiência, mas a grande oportunidade para realizarmos um trabalho aberto, objetivo, atingindo assim os verdadeiros ideais educativos.

-----

### INSTALAÇÃO DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

Conforme publicação, já do conhecimento de todos os Dirigentes e Educadores, foi instalado pelo Senhor Diretor do Departamento de Educação e Recreio, Dr. Paulo Zingg, o Conselho de Coordenação e Planejamento.

Foi realizada reunião e empossados todos os membros do Conselho incluindo os representantes dos Parques Infantís e Centros Juvenis Noturnos.

Já tendo sido delineadas as atribuições dos membros do Conselho, segundo publicação no Diário Oficial, os mesmos com entusiasmo e coesos em ideais, prontificaram-se em desempenhar ao máximo, com audácia, as tarefas que lhes foram afeitas.

-----

### ABERTURA DO P.I. 109 - PRAÇA DAS BANDEIRAS

Para nós idealistas e confiantes no futuro de nossos parqueanos, a abertura do Parque Infantil Praça das Bandeiras, localizado no ponto de encontro de duas grandes Avenidas, 9 de Julho e 23 de Maio, é motivo de euforia e esperança no amanhã de nossas crianças.

Nossos cumprimentos à equipe do Parque Infantil Praça das Bandeiras (P.I.109); nossos votos de confiança e de êxito na obra educativa; nossos parabéns às mães desses parqueanos felizes, pois têm zelando pela sua formação, uma equipe eficiente e desejosa em realizar o melhor.

-----

O CÔRO FALADO DOS PARQUES INFANTIS E A CAMPANHA DE  
ARBORIZAÇÃO

O cõro falado dos Parques Infantis Moóca e São Rafael, composto de 75 educandos, impecavelmente uniformizados, com suas togas vermelhas, rendões brancos, sapatos pretos e meias brancas, apresentou-se na Biblioteca Municipal, encerrando a Campanha de Arborização.

Foram apresentados dois números de cõro falado, muito bem orientados e dirigidos pela Educadora Ruth Vaqueiro.

O arranjo de cõro falado que foi feito, falou sôbre as árvores que purificam o ar, das árvores que dão sombra e embelezam, da gratidão que devemos às árvores, exaltando o valor do algodão, da borracha e do café, onde a medida que os educandos iam fazendo a apresentação eram levantados cartazes alusivos ao que estava sendo dito.

O outro número foi apresentado formando um quadro vivo.

Quando se referia ao tronco, um carrinho de chá de madeira era levado ao auditório.

Quando se referia as raízes era apresentado um arranjo, muito bem feito, com raízes de mandioca, cenoura e rabanete, colocado no carrinho.

Quando se referia a fôlhas, uma componente do cõro falado, apresentou-se com uma capa de fôlhas.

Falando das flôres, outra menina apresentou um arranjo de botões de rosas, que no término da apresentação foram oferecidas ao nosso ilustre Diretor, Dr. Paulo Zingg.

O cõro falou ainda sôbre a existência dos frutos que as árvores produzem e entrou no auditório um cesto com diversas qualidades de frutas naturais.

Assim estava pronto um quadro vivo onde via-se o carrinho de madeira, a raiz, fôlhas, flôres e frutos.



A apresentação dêsse côro falado, foi digna de nota, porque sentimos que essas crianças vibravam com o que diziam, observando suas expressões fisionômicas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Côro Falado que sempre brilhou nas suas apresentações, elevando bem alto o nome do Departamento de Educação e Recreio.

Estão de parabéns os Parques Infantis da Moóca e São Rafael, através de suas Dirigentes e parabéns a Educadora Ruth Vaqueiro pelo seu entusiasmo e idealismo, realizando um belíssimo trabalho educativo.

-----

#### IV OLÍMPIADA INFANTO-JUVENIL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Por ocasião da IV Olimpíada Infanto-Juvenil da Cidade de São Paulo, na manhã de Domingo, 18 do corrente, desfilaram no Vale do Anhangabau, as Fanfarras dos Parques Infantis, Prof. Ângelo Martino e D<sup>ã</sup>. Leopoldina, sob intensos aplausos do grande público presente.

Pela citada apresentação, coloca-se em destaque o alto teor do trabalho em equipe das Unidades em questão, pois somente dessa forma pode ser levada à efeito promoção de tal importância.

Merece também destaque o trabalho dos Instrutores, Tenente Alberto Giampietro, e Sr. José da Confeição, respectivamente dos Parques Ângelo Martino e D<sup>ã</sup>. Leopoldina.

Terminada a apresentação das Delegações Esportivas, o Parque Infantil Ângelo Martino, abriu o desfile das Fanfarras sob grandes aplausos do público que lotava todo o Vale, destacando-se sobremaneira pelos componentes, que vão de 4 a 10 anos de idade, bem como pelos toques musicais variados e firmes, uniforme impecável e formação correta.

A Fanfarra do P.I. D<sup>ã</sup>. Leopoldina, desfilou em seguida sob calorosos aplausos, pondo em destaque seu



alegre uniforme azul e vermelho, o garbo dos seus porta-bandeiras, a graça de sua balisa e a alegria dos seus toques.

Não será demais relembrar, que o P.I. D<sup>a</sup>. Leopoldina, com sua brilhante Fanfarra, foi detentor do 1<sup>o</sup> Prêmio do Campeonato Estadual de Fanfarras, durante 5 anos consecutivos, tendo recebido um Troféu de Penta-Campeã.

Os nossos parabéns portanto à equipe das duas Unidades, aos Srs. Instrutores, a D<sup>a</sup>. Esther da Conceição Amorim, D<sup>a</sup>. Ada Maria Fink Rossi, Educadoras Musicais, que ativamente e interessadamente, participam de toda a orientação musical e ensaios das Fanfarras, passo a passo com os Srs. Instrutores.

20/5/69

-----

ANIVERSÁRIO DA OFICINA OCUPACIONAL DO P.I. BOM RETIRO

Participamos das comemorações do aniversário da Oficina Ocupacional do Bom Retiro e entusiasmados ficamos com o belíssimo trabalho realizado.

Nossas felicitações à Direção pelo entrosamento com a oficina.

Parabéns à Educadora D<sup>a</sup>. Edith da Silva Lopes.

-----

PARTICIPAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO  
NA CAMPANHA EDUCATIVA      CONTRA INCÊNDIOS

No dia 16 de maio de 1969, na Câmara Municipal de São Paulo, participamos da reunião para a **instalação** da Comissão Executiva da Campanha Educativa Contra Incêndios.

FINALIDADE - Participação dos Parques Infantis, Centros Juvenis Noturnos e Escola Municipal na Campanha, por meio de trabalhos, palestras, cartazes, etc.



CONCURSO - Foi determinado que aos 5 classificados haverá prêmio com medalhas, para os educandos, educadoras dos mesmos e às dirigentes e um troféu para o Parque Infantil melhor classificado.

TRABALHO EDUCATIVO - de 26 de maio a 2 de junho

ENTREGA - de 3 a 10 de junho

SELEÇÃO - de 11 a 16 de junho

ENCERRAMENTO SOLENE - dia 6 de julho às 15,00 hs, no Teatro Municipal

Responsável pela seleção de trabalhos dos Parques Infantis e Centros Juvenis Noturnos: MARIA DE LOURDES F. PEDROSO. Da seleção dos trabalhos fará parte todo o Conselho de Coordenação.

-----

NOTÍCIA: Ainda com relação a IV Olimpíada Infante Juvenil da cidade de São Paulo.

Desde 1966, ocasião da "I Olimpíada Infante Juvenil da cidade de São Paulo", a participação de nossas Unidades Educativas, se fazia notar, de forma ativa e brilhante. Em 1966 e 1967 o C.J.N. 12 - "Regente Feijó" alcançou o título de campeão na modalidade, ginástica olímpica, e obtendo classificação em atletismo, natação e voleibol.

Neste ano de 1969, entre as 27<sup>3</sup> instituições participantes, encontravam-se, o C.J.N. 12 - "Regente Feijó" e o C.J.N. 17 - "Ibirapuera" inscritos nas seguintes modalidades:

C.J.N. 12 - "Regente Feijó"

Atletismo

Natação

Saltos Ornamentais

Tenis de Mesa

Voleibol



C.J.N. 17 - "Ibirapuera"

Ginástica Olímpica

Natação

Tenis de Mesa

Voleibol

Na classificação por modalidades desta festa poli-esportiva, encontravam-se o C.J.N. 12 - Regente Feijó em campeão tenis de mesa.

3º lugar-voleibol - moças

6º lugar-atletismo - moças

7º lugar saltos ornamentais.

C.J.N. 17 - "Ibirapuera"

2º lugar-ginástica olímpica categoria D-1

3º lugar-voleibol - moças e rapazes

Na apuração final, contagem geral, entre 213 instituições ativamente participantes, encontrava-se o C.J.N. 12 - "Regente Feijó" em 9º lugar.

Parabéns - C.J.N. 17 - "Ibirapuera"

Parabéns - C.J.N. 12 - "Regente Feijó"

A.C.



Sua informação é valiosa e dela dependerá o êxito deste Boletim, que deverá contar com a colaboração de todos os elementos que desejam realmente EDUCAR.

As respostas deverão ser enviadas às Ed. 101, até o dia 15 de cada mês.

1 - Comentário \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2 - Sugestões \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 - Análise \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Educador  
Prefixo do P.I. \_\_\_\_\_

A.C